



Paredes de Coura defende valorização da infraestrutura verde como estratégia para o futuro dos territórios rurais

Tiago Cunha apresentou no Encontro Nacional dos Arquitectos Paisagistas a experiência do Município na gestão integrada da paisagem e na valorização dos recursos naturais, agrícolas e comunitários.

O Presidente da Câmara Municipal de Paredes de Coura, Tiago Cunha, participou no Encontro Nacional dos Arquitectos Paisagistas (ENAP'26), que decorreu em Tomar, com uma intervenção dedicada à infraestrutura verde em contexto rural e ao papel dos municípios na gestão sustentável do território.

Integrada no painel “A infraestrutura verde na promoção do território”, a apresentação de Tiago Cunha partiu da experiência de Paredes de Coura para defender uma abordagem que reconheça a paisagem rural como uma infraestrutura essencial ao equilíbrio ambiental, à atividade económica, à identidade local e à resiliência dos territórios.

Promovido pela Associação Portuguesa dos Arquitectos Paisagistas (APAP), no ano em que assinala o seu 50.º aniversário, o ENAP'26 reuniu profissionais, académicos, instituições e outros agentes ligados à arquitetura paisagista e ao ordenamento do território, sob o tema “Paisagem Comum”.

Uma infraestrutura verde que vai muito além das cidades

Na sua intervenção, Tiago Cunha, o único autarca convidado para este Encontro Nacional dos Arquitectos Paisagistas, sublinhou que a infraestrutura verde não deve ser entendida apenas como uma realidade urbana, associada a parques, jardins ou corredores arborizados. “Nos territórios rurais, assume formas próprias e desempenha funções igualmente determinantes, através das florestas autóctones, linhas de água, turfeiras, lameiros, sistemas tradicionais de regadio, áreas agrícolas e de pastoreio e corredores ecológicos”, explicou.

Estes elementos asseguram funções que se complementam: contribuem para a conservação da biodiversidade, a retenção e regulação da água, a proteção dos solos, a captura de carbono, a produção alimentar e a prevenção de incêndios rurais, mantendo também práticas e valores que fazem parte da identidade das comunidades.

“Uma infraestrutura verde rural pode desempenhar simultaneamente funções ambientais, produtivas e sociais”, foi uma das ideias centrais da apresentação de Tiago Cunha, que destacou

a importância de reconhecer estes sistemas como parte integrante das políticas de planeamento e desenvolvimento local.

A experiência de Paredes de Coura

A apresentação evidenciou o percurso desenvolvido pelo Município de Paredes de Coura na construção de uma visão integrada da paisagem, com destaque para o Plano de Paisagem elaborado em 2015. Este trabalho procurou abranger as diferentes componentes do território — natural, urbana, rural e florestal —, promovendo a participação da comunidade e a valorização do carácter diferenciador da paisagem courense.

A partir desta visão, Tiago Cunha apresentou diferentes áreas de intervenção municipal, nomeadamente a recuperação e renaturalização de linhas de água, a valorização dos sistemas tradicionais de regadio, a gestão de zonas húmidas e lameiros e a conservação dos habitats da Paisagem Protegida do Corno de Bico.

Foi igualmente destacada a importância da gestão da vegetação, do pastoreio e da manutenção do mosaico agro-silvo-pastoril enquanto instrumentos de prevenção de incêndios e de preservação das funções ecológicas e produtivas do território.

O exemplo de Paredes de Coura demonstrou, assim, como a infraestrutura verde pode ser valorizada a partir dos recursos e das características de cada território, articulando a conservação da natureza com a atividade agrícola, a gestão da água, a proteção da paisagem e a vida das comunidades.

O papel dos municípios na construção de territórios mais resilientes

Para o Presidente da Câmara Municipal, o desafio passa por integrar a infraestrutura verde nas decisões de planeamento e gestão territorial, reconhecendo não apenas o valor dos espaços naturais, mas também o trabalho e as atividades que contribuem para a sua manutenção.

Esta abordagem implica uma visão de longo prazo, capaz de articular políticas ambientais, agrícolas, florestais e de ordenamento do território, criando condições para que os sistemas naturais e produtivos continuem a desempenhar as suas funções.

A participação de Paredes de Coura no ENAP'26 constituiu uma oportunidade para partilhar a experiência do concelho num espaço nacional de reflexão e debate sobre o futuro da paisagem, afirmando a importância dos territórios rurais na resposta aos desafios das alterações climáticas, da perda de biodiversidade e da sustentabilidade. Como sintetizou Tiago Cunha no encerramento da apresentação, “cuidar da nossa paisagem é investir num território mais resiliente, mais vivo e mais preparado para o futuro”, concluiu.